



CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ  
SECRETARIA

TALHÕES 13 e 14

- Foreiro ..... D. Bonifácio Lazaro
- Local ..... Medros
- Confrontações .... Norte - Rua pública  
Sul - " "  
Nascente - Caminho público  
Poente - Estrada municipal
- Talhões de 25 metros de frente cada, tendo no conjunto 50 metros no sentido norte/sul
- Auto de arrematação .... pag.2 Lv. 3
- Escritura de aforamento... 30/11/903 - pag.19 - Lv. 1
- Não consta no livro respectivo a remissão deste foro

Auto de arrematação de *Leão*

Aos dezoito dias do mez de maio do anno do  
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e tres,  
nos Paços do Concelho da Pederneira onde se achava o Presidente da  
Camara Joaquim Calisto Ferreira Junior,  
comigo Secretario, compareceu D. Benifacio Lázaro,  
Benifacio Lázaro, residente em Nazareth,  
concelho de Pederneira, e disse que perante elle Presidente  
vinha ratificar e reduzir ao presente auto o lanço offerecido em praça  
publica, realisada perante a Camara Municipal, e pelo qual se obriga  
a pagar o foro annual da  
quantia de tres mil novecentos e oitenta réis  
pelos talhões numero treze e quatorze e terreno  
municipal sito aos Medros que medem cada um  
vinte e cinco metros de frente medindo norte sul  
confrontando a primeira pelo norte com rua publica, e segunda  
pelo sul com rua publica, ambas pelo nascente com rua pu  
blica e frente com estrada municipal da Nazareth a  
estrada real numero cincoenta e nove

Pelo Presidente foi dito que, em nome da Camara, acceptava o laudo  
offerecido e adjudicava ao referido Sr. Bonifacio Lazzaro  
o aforamento dos mencionados terreiros

mediante as condições que ficam archivadas na Secretaria da Camara com o numero d'ordem A, assignadas e rubricadas pelo Presidente, arrematante, fiador e por mim Secretario, e com as quaes os contractantes declaram conformar-se. ~~Apresentou como fiador~~

~~residente em~~, concelho de

~~que declarou responsabilizar-se por este contracto como se fosse o proprio arrematante.~~ Foram testemunhas Jose Henriques Bezard e Antônio Amaro Escamega maiores, o primeiro ~~empregado publico~~, residente em Nazareth e o segundo ~~empregado publico~~, residente em Nazareth.

De tudo para constar se lavrou o presente auto que vae por todos ser assignado, depois de lido por ~~mim~~ Cesar Coelho de L., Secretario da Camara, que o subscrevi, assigno e vou collar mil e trinta e sete reis de sellos de estampilhas, sendo mil reis d'este auto e trinta e sete reis da industria d'elle.

João Baptista de F.

Banqueiro

Jose Henriques Bezard e Antônio Amaro Escamega







19  
Linha 72

Jacinto Bento de Paiva  
Ant. n. Lugo. C. Dinho  
João Pinheiro Regar de M. S. S. S. S.  
Antonio Amaro S. S. S. S. S.



Escreitura de aforamento de terreno  
municipal a D. Bonifacio Laxeiro, pelo  
foro annual de 34980<sup>rs</sup>, com vencimento  
em 18 de maio.

Sabam quantos esta escritura virem que no  
anno do Nascimento de Nosso Senhor e Jesus  
Christo de mil novecentos e tres, aos trinta dias  
do mez de novembro, na Secretaria da Camara  
Municipal do Conselho da Pederneira, perante  
mim. Secretario compareceram como authorgan-  
tes Jacinto Bento de Paiva, Vice-Presidente da Ca-  
mara vindo de Presidente, D. Bonifacio La-  
xeiro, casado, maior, negociante, residente em Ma-  
gareth, e os testemunhas idoneas adiante  
nomeadas e assignadas que todos conheço  
serem os proprios. Pelo primeiro authorgan-  
te foi dito que em nome da Camara,  
pela qual foi autorizado em sessões de  
vinte e sete de julho do corrente  
anno, dando de aforamento perpetuo.





*Talhão  
n.º 113  
e  
n.º 14*

perpetuo ao segundo outorgante um talhão do terreno municipal sito no local denominada do "Alhedros", com o numero treze na planta respectiva e outro talhão sito no mesmo local com o numero quatorze na mesma planta, os quaes medem juntos cinquenta metros de frente no sentido norte sul, confrontando pelo norte e sul com ruas publicas, nascente com caminho publico e poente com a estrada municipal da Nogueira; a estrada real numero cinquenta e nove, com todas as clausulas estabelecidas peloCodigo Civil para contractos d'esta natureza e com mais as condições seguintes: Primeira - Este contracto é emphyteusis perpetuo; Segunda - O foro será pago livre de qualquer encargo ou annos presente ou futuro; Terceira - Se de futuro a Camara carecer de expropriar todo ou alguma porção do terreno aforado, para qualquer fim de utilidade municipal, só se obriga a indemnizar o fideiussor pelas benfeitorias inutilizadas pela expropriação e a diminuir o foro proporcionalmente á quantidade de terreno que expropriar; Quarta - O fideiussor obriga-se a edificar no terreno aforado dentro do prazo de tres annos contados da data do auto de arrematação relativo a este contracto, sob pena de o terreno aforado reverter para a Ca-